

OMVG

ORGANISATION
POUR LA MISE EN VALEUR
DU FLEUVE GAMBIE

GAMBIA RIVER BASIN
DEVELOPMENT
ORGANISATION

ORGANIZAÇÃO
PARA A VALORIZAÇÃO
DO RIO GÂMBIA

PDDI

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

Rios Gâmbia, Kayanga-Geba e Koliba-Corubal
2023 - 2040

volume 2

Fichas de medidas

Compreensão das fichas de medidas

A seguir é apresentado um exemplo de um formulário de medição para explicar a metodologia utilizada para o preenchimento dos formulários de medição.

M1.7 ← *M "Número OF". "Número de medição*
Exemplo M2.11 para a medida 11 da diretriz fundamental 2

pictograma do sector das fichas ↓

Nome de la medida

N.° da medida em Plano sectorial (SS)	Plano setorial de onde provém a medida (prestações da fase 2), incluindo : Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca Energia, Minas, Indústria e Artesanato Transportes e Comunicações Água, saneamento e saúde Ambiente e ecossistemas Conhecimento, gestão e governação dos FE
Disposição	**DX.X** Nome da disposição em que a medida está incluída
Subdisposição	Nome da subdisposição (se aplicável) em que a medida está incluída
Localização	Localização da medição
Objectivos	Objetivo da medida
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Patrocinador e/ou responsável pela execução da ação
Origem (instituição / projeto / programa)	Instituição, projeto ou programa subjacente à medida
Duração	Duração estimada da ação
Custo total (USD)	Custo estimado da execução da ação
Financiamento	Financiamento para a execução da medida, se identificado
Estado de progresso	Estado da medida entre: Não iniciada / Estudo em curso / Implementação em curso
Ligação com os ODS	Apenas os 2 ou 3 ODS mais afectados pela medida são seleccionados
Questões específicas	A fim de poder agrupar as acções em grandes categorias de questões abordadas, as acções foram divididas nas 15 questões
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Tal como para a questão específica, foram definidas 10 categorias de ligações com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos, a fim de classificar as medidas em 10 grandes categorias
Resumo das actividades / descrição do projeto	Síntese das actividades previstas para a execução da medida
Resultados esperados	Resultados esperados após a execução da ação

Orientação básica 1, 2 ou 3 : **Título de orientação básico** ↑

Orientações básicas entres :

1. *Governar e preservar*
2. *Abrir e proteger*
3. *Desenvolvimento sustentável*

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)





15 Questões específicas

Insuficiência de conhecimento e de controlo dos recursos hídricos e do ambiente	Caudais muito baixos, inundações, pouco controlo dos caudais e das captações	Poluição da água	Enclausuramento das zonas rurais	Vulnerabilidade económica - Insuficiência de oportunidades económicas
Serviços essenciais deficientes (abastecimento de água, saneamento, saúde)	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado	O impacto ambiental e humano da exploração mineira é mal controlado	Potencial agrícola subaproveitado	Potencial pastoral subaproveitado
Potencial de pesca subexplorado	Fraca proteção da biodiversidade e dos ecossistemas	Desflorestação, pressão sobre os recursos naturais	Fraco desenvolvimento do turismo	Reforço das capacidades e consolidação institucional e consolidação institucional



As 10 grandes categorias ligadas com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos

Conhecimento - Recolha e produção de informação climática e hidrológica. Ferramentas de previsão de riscos climáticos e ferramentas de apoio à decisão	Avaliação da vulnerabilidade - Comunicação, educação e sensibilização	Integrar a adaptação às alterações climáticas nas capacidades, organismos e instrumentos de gestão dos organismos nacionais e regionais de bacia hidrográfica	Vulnerabilidade ao stress hídrico	Vulnerabilidade às inundações
Vulnerabilidade à degradação dos solos	Vulnerabilidade à degradação dos ecossistemas	Vulnerabilidade à deterioração da qualidade da água	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

Glossário de abreviaturas

AAP	Abastecimento de água potável
AHE	Aproveitamento hidroelétrico
AHED	Aproveitamento hidroelétrico de Digan
AHEK	Aproveitamento hidroelétrico de Kourawel
AHES	Aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou
AUA	Associações de utilizadores de água
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BEEE	Gabinete de Avaliação e Investigação Ambiental
BPI	Banco Público de Investimento
BDAA	Banco de Desenvolvimento da África Austral
DAEC	Departamento do Ambiente e dos Estabelecimentos Classificados
DGRH	Direção-Geral dos Recursos Hídricos (Guiné-Bissau)
DNGR	Direção Nacional de Engenharia Rural (Guiné)
DWR	Departamento de Recursos Hídricos (Gâmbia)
EAGB	Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (Companhia de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau)
ha	hectares
AC	Alto Comissariado
AT/BT	Alta tensão/baixa tensão
JETP	Parceria para uma Transição Energética Justa
M	milhões
MAEF	Ministério da Agricultura, Pecuária e Florestas (Guiné-Bissau)

MHA	Ministério da Água e do Saneamento (Guiné)
MITP	Ministério das Infra-estruturas e Obras Públicas Guiné
MITTD	Ministério das Infra-estruturas, dos Transportes Terrestres e do Acesso Público
MTP	Ministério das Obras Públicas
NAWEC	Gambia National Water & Electric Company
ODS	Objectivos de desenvolvimento sustentável
OFOR	Gabinete das Forragens Rurais do Senegal
OMVG	Organização para a Valorização do Rio Gâmbia
ONAS	Serviço Nacional de Saneamento do Senegal
ONG	Organização não governamental
PARIIS	Projeto de Apoio Regional à Iniciativa de Irrigação do Sahel
PNNK	Parque Nacional de Niokolo-Koba
RH	Recursos hídricos
SEG	Companhia de Águas da Guiné (Société des Eaux de Guinée)
SNAPE	Serviço nacional para os pontos de água na Guiné
SODAGRI	Sociedade de Desenvolvimento Agrícola e Industrial do Senegal
SONES	Sociedade Nacional das Águas do Senegal
PASSO	Estações de transferência de energia
TDR	Termos de referência
UNCDF	Fundo de Desenvolvimento de Capital da ONU
WAPP	Grupo de Energia da África Ocidental (West African Power Pool)

A lista das acções prioritárias

Orientações básicas	Sectores	Número de medições
Governar e preservar	Gouvernança	**2**
	Ambiente e ecossistemas	**2**
Abrir e proteger	Energia	**10**
	Serviços básicos	**3**
	Comunicação e transporte	**2**
Desenvolvimento sustentável	Produção agrícola	**7**
TOTAL		**26**

Orientaçõ básica 1 :

Governar e preservar



Sectores	Medições
Governança	Construção da sede da OMVG Reforço das redes pluviométricas, hidrométricas e piezométricas nas três bacias do OMVG
Ambiente e ecossistemas	Criação de um observatório do ambiente e dos recursos naturais Criar um programa de recuperação dos ecossistemas, das matas ciliares e das nascentes dos rios sob jurisdição da OMVG

M1.4

Construção da sede da OMVG (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.21 - Conhecimento, gestão e governação dos RH
Disposição	**D1.4** Reforçar o quadro institucional para assegurar a gestão integrada dos recursos hídricos
Subdisposição	1.21 Preenchimento de vagas no organigrama revisto da AC OMVG
Localização	Polo urbano de Diamniadio e Lac Rose
Objectivos	• Dotar a OMVG de uma sede digna da sua dimensão internacional; • Melhorar as condições de trabalho e fazer com que o pessoal se sinta em casa; • Melhorar a visibilidade da OMVG ; • Permitir que o Haut-Commissariat preencha todos os lugares previstos no seu organigrama.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Alto Comissariado da OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Alto Comissariado da OMVG
Duração	3 anos
Custo total (USD)	8,5 M USD
Financiamento	Financiamento para a implementação da medida a procurar
Estado de progresso	Sondagens e geotécnicas, e relatório de concepção preliminar concluído
Ligação com os ODS	**ODS 8 Trabalho digno e crescimento económico** **ODS 9 Indústria, inovação e infra-estruturas** **ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes**
Questões específicas	**1.** Dificuldade em preencher todas as vagas previstas no organograma **2.** Dificuldades em acolher os prestadores de serviços e os consultores; **3.** Impossibilidade de realizar várias reuniões em simultâneo **4.** Estacionamento insuficiente para a frota **5.** Custo elevado com o aluguer de salas para reuniões estatutárias **6.** Elevadores desactualizados **7.** Baixa visibilidade da organização
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Construção sustentável e eco-eficiente • otimização da iluminação e da ventilação naturais; • utilização de materiais locais e com baixo teor de carbono; • integração de tecnologias de eficiência energética Energias renováveis: O edifício pode ser equipado com painéis solares para eletricidade e aquecimento de água, ajudando a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Gestão sustentável dos recursos : • Instalação de sistemas de recuperação de águas pluviais; • Instalação de dispositivos sanitários de baixo consumo de água

M1.4

Construção da sede da OMVG (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	• Levantamento do local e levantamento topográfico (já efectuado) ; • Estudo de reconhecimento geotécnico (já efectuado) ; • Estudo de pré-viabilidade financeira (plano de actividades e ficha sinóptica) ; Projeto de preliminar arquitetura concluído; • Termos de referência para o estudo ambiental em processo de validação pelo DEEC Em curso : ✓ Obtenção de documentos administrativos para o terreno (título de propriedade e licença de construção) ✓ Anteprojeto após aprovação do anteprojeto ✓ Elaboração do DTL após aprovação do APD ✓ Mobilização de fundos ✓ Recrutamento de empresas de construção ✓ Realização dos trabalhos de construção ✓ Aceitação do edifício ✓ Equipamento de escritório e instalações para o pessoal
Resultados esperados	• Estabelecimento da viabilidade técnica e financeira do projeto • Obtenção dos documentos administrativos relativos ao terreno (título de propriedade e licença de construção) • Todos os estudos técnicos e ambientais necessários para a construção são efectuados • A empresa de construção é recrutada • A sede é construída e operacional • As obras são concluídas com sucesso • Os escritórios estão equipados e funcionais • O banco está equipado e é funcional

M1.7

Reforço das redes pluviométricas, hidrométricas e piezométricas nas três bacias do OMVG

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.1 - Conhecimento, gestão e governação dos RH
Disposição	**D1.2** Controlo da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos
Subdisposição	1.2.b – Controlo e gestão da quantidade de recursos
Localização	Espaço OMVG
Objectivos	Consolidar uma rede eficiente de estações hidrométricas e piezométricas e reduzir o risco de inundações através de uma melhor gestão e comunicação do risco
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG AC, Unidades Nacionais e Direcções Nacionais responsáveis pelos recursos hídricos nos 4 Estados e as Direcções Nacionais de Meteorologia e Hidrologia.
Origem (instituição / projeto / programa)	Necessidades regularmente expressas pelos Estados
Duração	10 anos para reabilitação e alargamento Manutenção contínua da rede
Custo total (USD)	20 M USD
Financiamento	Financiamento através de projectos que incluem o alerta precoce (secas, inundações) e a monitorização das alterações climáticas.
Estado de progresso	Existência de uma rede de base nas 3 bacias a reforçar
Ligação com os ODS	**ODS 13 Medidas de combate às alterações climáticas** **ODS 15 Vida na Terra**
Questões específicas	A insuficiência de conhecimento e de monitorização dos recursos hídricos e ambientais, associada aos períodos de escassez e às inundações, compromete a gestão sustentável destes recursos.
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	• Conhecimento - Recolha e produção de informação climática e hidrológica. • Ferramentas de previsão meteorológica e de apoio à decisão • Vulnerabilidade às inundações
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Criação/reforço de unidades de previsão e de gestão das inundações • Desenvolvimento de um plano de alerta nacional e local • Comunicação das previsões a todas as partes interessadas e populações afectadas • Reforço e desenvolvimento de redes de medição através da criação de estações de medição de águas superficiais e subterrâneas
Resultados esperados	• As redes de medição estão operacionais s • A unidade de previsão de inundações está operacional • Mapas e planos de alerta estão em vigor.

M1.42

Criação de um observatório do ambiente e dos recursos naturais (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.4 - Ambiente e ecossistemas
Disposição	**D1.6** Incentivar a cooperação transfronteiriça no domínio dos recursos hídricos
Subdisposição	/
Localização	O Observatório será um órgão do OMVG.
Objectivos	Fornecer regularmente dados que assegurem um bom conhecimento dos recursos dos vários segmentos deste "Capital Ecossistémico" das bacias dos 3 rios sob jurisdição da OMVG, com o objetivo de fornecer aos Estados-Membros e aos vários parceiros as informações necessárias para uma tomada de decisão informada sobre o desenvolvimento e a valorização dos recursos.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Alto Comissariado OMVG e Estados-Membros
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	5 anos
Custo total (USD)	50 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 15 Vida na Terra**
Questões específicas	• Conhecimento e controlo inadequados dos recursos hídricos e do ambiente • Desflorestação, pressão sobre os recursos naturais
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Vulnerabilidade à degradação dos ecossistemas

M1.42

Criação de um observatório do ambiente e dos recursos naturais (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	O observatório será uma plataforma web que incorpora gre um painel de monitorizaçao para monitorizar indicadores ambientais. Os indicadores deverão ser previamente definidos e calculados para que o observatório possa ser atualizado regularmente (recomenda-se uma frequência anual). A implementação do observatório web implicará (i) a realização de um estudo de oportunidade para definir as necessidades e as funcionalidades da ferramenta, (ii) a definição dos indicadores de acompanhamento e da forma como serão calculados, (iii) a aquisição do software e o desenvolvimento da plataforma web, (iv) a elaboração das instruções de utilização da aplicação e de um guia de boas práticas, (v) a formação do pessoal. Actividades do Observatório : • Organizar a recolha e o tratamento dos dados necessários para a monitorização ambiental dos ecossistemas nas 3 bacias, trabalhando com os produtores de dados; • Processar e analisar os dados recolhidos para produzir informações fiáveis sobre o estado do ambiente nas bacias; • Divulgar as informações obtidas. A plataforma será desenvolvida, de preferência, utilizando a tecnologia ArcGis Online. Os domínios de intervenção incluem : • Monitorização hidrológica da qualidade da água subterrânea e superficial; • Monitorização da cobertura vegetal e da degradação dos solos; • Monitorização da evolução da fauna, avifauna, ictiofauna e das atividades de pesca; • Monitorização da prevalência de doenças de origem hidrica • Acompanhamento da evolução demográfica na Área de intervenção da OMVG.
Resultados esperados	Está em funcionamento uma plataforma de intercâmbio e de consulta entre os intervenientes nas 3 bacias e o pessoal recebeu formação sobre a ferramenta e a sua manutenção.

M1.50

Criar um programa de recuperação dos ecossistemas, das matas ciliares e das nascentes dos rios sob jurisdição da OMVG (1/2)

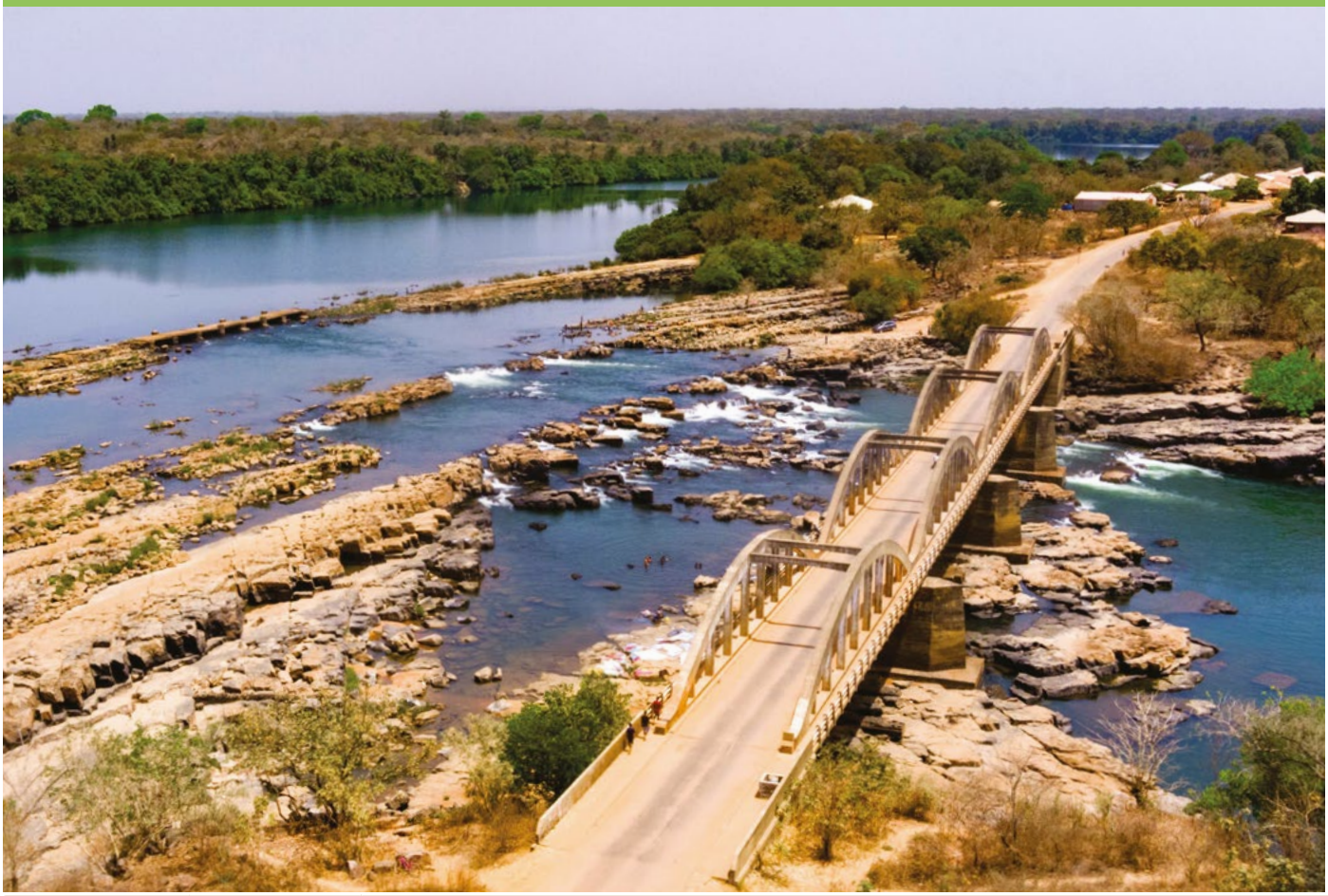
N.° da medida em Plano sectorial	1.1.4 - Ambiente e ecossistemas
Disposição	**D1.6** Contribuir para a integridade dos rios, ajudando a proteger as suas nascentes
Subdisposição	/
Localização	Alto Comissariado OMVG
Objectivos	Fornecer regularmente dados para um bom conhecimento dos recursos dos diferentes segmentos deste "Capital Ecossistema" dos bacias dos 3 rios sob jurisdição da OMVG, com o objetivo de colocar à disposição dos Estados membros e dos diversos parceiros as informações necessárias para uma tomada de decisão informada no ordenamento e valorização dos recursos.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Alto Comissariado OMVG e Estados-Membros
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	5 anos
Custo total (USD)	100 M USD
Financiamento	Uma pesquisa em
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 15 Vida na Terra**
Questões específicas	Desflorestação, pressão sobre os recursos naturais
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Vulnerabilidade à degradação dos ecossistemas
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Elaborar e aplicar um plano quinquenal de desenvolvimento e de gestão dos sítios, em parceria com todas as partes interessadas e incluindo um programa de apoio ao desenvolvimento das comunidades da zona onde se situam as nascentes dos rios; • Estabelecer , com base numa abordagem participativa, acordos sobre a exploração dos recursos, sob a forma de um código de conduta consensual para as diferentes partes interessadas; • Iniciar um processo de criação de zonas protegidas para as Têtes de sources e Forêts Galeries.

M1.50

Criar um programa de recuperação dos ecossistemas, das matas ciliares e das nascentes dos rios sob jurisdição da OMVG (2/2)

Resultados esperados	• A integridade dos recursos dos 3 rios é assegurada pela proteção e reabilitação das zonas onde se situam as nascentes ; • As florestas de galeria e as margens dos rios foram restauradas; • As bacias e zonas húmidas dos troços do rio são desenvolvidas e sujeitas a uma gestão participativa; • Os empregos verdes estão a ser promovidos na área OMVG

Orientaçõ básica 2 :
Abrir e proteger



Sectores	Medições
Energia	Construção do aproveitamento hidroelétrico de Saltinho, com 21,2 MW de potência instalada, 86 GWh/ano de eletricidade (sem regulação do AHE Fello-Sounga) e 107,2 GWh AHE produzível (com regulação do Fello-Sounga) Construção do aproveitamento hidroelétrico de Digan (AHED), no rio Gâmbia, na região de Labé, na Guiné, com 93 MW de potência instalada e 242 GWh/ano de eletricidade produzível Construção do aproveitamento hidroelétrico de Kourawel (AHEK), no rio Komba, na região de Labé, na Guiné , com 135 MW de potência instalada e 350 GWh/ano de energia produzível Construção do aproveitamento hidroelétrico e agrícola de Fello-Sounga, com 82 MW de potência instalada, 339 GWh/ano de energia produzível e 2 000 ha de regadio a jusante da bacia hidrográfica do rio Koliba/Corubal

Sectores	Medições
Energia	Linha de interconexão Fello Sounga - Labé Construção da linha de interconexão eléctrica de 225 kV Guiné - Guiné - Bissau, com 416 km de comprimento e subestações associadas Construção do aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou (AHES) no rio Gâmbia, na região de Kédougou no Senegal, com 128 MW de potência instalada e 394,3 GWh/ano de eletricidade produzida Construção de uma estação de transferência de energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem direita do rio Gâmbia, no Senegal, com uma potência instalada de 152 MW e uma produção de 243 GWh/ano Construção de uma Estação de Transferência de Energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem esquerda do rio Gâmbia, na Guiné, com uma potência instalada de 138 MW e uma capacidade de produção de 221 GWh/An Construção de uma linha de 225 kV entre Soma (Gâmbia) e Tambacounda (Senegal), com a criação de uma subestação de 225/30 kV em Bansang (Gâmbia) e de uma linha de 225 kV entre Brikama (Gâmbia) e Ziguinchor (Senegal)
Serviços básicos	Construção/reabilitação/reforço e controlo das obras de abastecimento, tratamento, armazenamento, redes e ligações de água potável nos centros urbanos Construção/reabilitação/reforço e acompanhamento das infra-estruturas de água potável (furo, bomba solar/rede eléctrica, estação de cloração, torre de água, redes e ligações para standpipes), para 70% da população da aldeia Construção/reabilitação e acompanhamento das infra-estruturas de saneamento e de higiene, fora do local e em torno do centro da cidade, e no local, nas zonas peri-urbanas, para a população dos centros urbanos
Transportes e comunicações	Construção/reabilitação de 1600 km de novas estradas agrícolas rurais com ligação às principais ligações rodoviárias em asfalto Tornar navegáveis 700 km de vias navegáveis em três rios para desenvolver o transporte fluvial nas três bacias hidrográficas

M2.27

Construção do aproveitamento hidroelétrico de Saltinho, com 21,2 MW de potência instalada, 86 GWh/ano de eletricidade (sem regulação do AHE Fello-Sounga) e 107,2 GWh AHE produzível (com regulação do Fello-Sounga)

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.2 - Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Saltinho, rio Koliba-Corubal, Guiné-Bissau
Objectivos	• Contribuir para o alargamento do sistema de troca de eletricidade, facilitar o comércio de energia e melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros do OMVG. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, abrandando o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Construção de uma grande infraestrutura para o abastecimento do sector industrial da bacia hidrográfica do Corubal.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de energia OMVG (infraestruturas de segunda geração)
Duração	5 anos (2027-2031)
Custo total (USD)	162 MUSD (estimativa durante a fase de preparação do projeto) ; Intenção do BAD de financiar as obras de construção do AHE de Salthino
Financiamento	Estados-Membros, Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
Estado de progresso	Estudos de viabilidade : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL foram concluídos com financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD); Intenção de financiamento do BAD: O BAD efectuou uma missão de identificação e de preparação para a avaliação do projeto de construção do AHE de Salthino.
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção do aproveitamento hidroelétrico de Saltinho
Resultados esperados	A barragem de Saltinho foi construída e contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG, bem como para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água).

M2.28

Construção do aproveitamento hidroelétrico de Digan (AHED), no rio Gâmbia, na região de Labé, na Guiné, com 93 MW de potência instalada e 242 GWh/ano de eletricidade produzível

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.3 - Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Digan, rio Gâmbia, Guiné
Objectivos	• Contribuir para o alargamento do sistema de troca de eletricidade, facilitar o comércio de energia e melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros do OMVG. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, abrandando o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Criação de uma infraestrutura importante para abastecer o sector industrial da bacia do rio Gâmbia, aumentando a produtividade agrícola. • Regular o caudal do rio Gâmbia, reduzindo assim as inundações.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de energia OMVG (infraestruturas de segunda geração)
Duração	5 anos
Custo total (USD)	400 M USD
Financiamento	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD): Financiamento de estudos de viabilidade technica : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL Identificação de mutuantes ou investidores para o financiamento dos trabalhos de construção.
Estado de progresso	Avaliação das propostas técnicas e financeiras da atual lista restrita
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Redução das emissões de gases com efeito de estufa.
Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção da central hidroelétrica de Digan
Resultados esperados	A barragem de Digan foi construída e contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG, bem como para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água).

M2.29

Construção do aproveitamento hidroelétrico de Kourawel (AHEK), no rio Komba, na região de Labé, na Guiné , com 135 MW de potência instalada e 350 GWh/ano de energia produzível

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.4 - Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Rio Komba (Guiné)
Objectivos	• Contribuir para o alargamento do sistema de troca de eletricidade, facilitar o comércio de energia e melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros do OMVG. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, abrandando o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Construir uma grande infraestrutura para abastecer o sector industrial da bacia do rio Komba/Koliba e aumentar a produtividade agrícola. • Regular o caudal do rio Komba/Koliba, reduzindo assim as inundações.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de Energia OMVG (infraestruturas de segunda geração)
Duração	5 anos
Custo total (USD)	432 M USD
Financiamento	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD): financiamento de estudos de viabilidade técnicos : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL Identificação de mutuantes ou investidores para o financiamento dos trabalhos de construção.
Estado de progresso	Avaliação das propostas técnicas e financeiras da atual lista restrita
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção do aproveitamento hidroelétrico de Kourawel
Resultados esperados	A barragem de Kourawel foi construída e contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG, bem como para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água).

M2.30

Construção do aproveitamento hidroelétrico e agrícola de Fello-Sounga, com 82 MW de potência instalada, 339 GWh/ano de energia produzível e 2 000 ha de regadio a jusante da bacia hidrográfica do rio Koliba/Corubal

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.5 - Energia, Minas, Indústria e Artesanato, Agricultura
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Rio Tominé (Guiné)
Objectivos	• Contribuir para a expansão do sistema de intercâmbio de eletricidade, facilitar o comércio de energia e melhorar a qualidade do abastecimento de eletricidade nos países membros da OMVG. • Aumentar a produtividade e a produção agrícola. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, desacelerar a progressão do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, as emissões de gases de efeito estufa. • Implementar uma infraestrutura importante para o abastecimento do setor industrial da bacia do rio Koliba, aumentar a produtividade agrícola. • Regularizar o caudal do rio Koliba, causando uma redução das inundações.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de energia OMVG (infraestruturas de segunda geração)
Duração	5 anos
Custo total (USD)	450 M USD
Financiamento	UNCDF Financiamento de estudos de viabilidade technical : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL ; Identificação de mutuantes ou investidores para o financiamento dos trabalhos de construção.
Estado de progresso	Avaliação das propostas técnicas e financeiras da atual lista restrita
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção do aproveitamento hidroelétrico de Fello-Sounga
Resultados esperados	A barragem de Fello-Sounga foi construída e contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG, bem como para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água).

M2.35

Linha de interconexão Fello Sounga - Labé

N.° da medida em Plano sectorial	Energia, Minas, Indústria e Artesanato, Agricultura
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.c - Ligar as pessoas através da sensibilização para as questões energéticas
Localização	Bambadinga-Gabou (Guiné-Bissau) / Koungala (Guiné) / Fello Sounga (Guiné) / Boké (Guiné) e estações fonte associadas
Objectivo	Fornecimento de eletricidade às zonas urbanas
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	5 anos
Custo total (USD)	346 M USD
Financiamento	Estados-Membros
Estado de progresso	Avaliação das propostas técnicas e financeiras da atual lista restrita
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	Criação da linha de interconexão eléctrica 225 KV Fello Sounga - Labé
Resultados esperados	Toda a população urbana da região e uma parte da população rural são abastecidas de eletricidade (cerca de 1,5 milhões de habitantes).

M2.32a

Construção da linha de interconexão eléctrica de 225 kV Guiné - Guiné - Bissau, com 416 km de comprimento e subestações associadas

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.2 - Energia, minas, indústria e artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.b - Conclusão da construção das linhas de interconexão
Localização	Guiné e Guiné-Bissau
Objectivos	Este projeto inscreve-se no âmbito do reforço da capacidade de transporte de eletricidade entre a Guiné e a Guiné-Bissau. Ligará a região oriental da Guiné-Bissau às localidades das regiões guineenses de Gaoual e Koundara.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto AHE Saltinho / Infraestruturas de segunda geração da OMVG
Duração	3 anos
Custo total (USD)	278,19 MUSD (estimativa para a construção)
Financiamento	2,23 milhões de dólares do BAD para estudos de pré-investimento para o projeto AHE Saltinho. O BAD para o financiamento da construção.
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Construção de uma linha eléctrica de 225 kV com 416 km de extensão no troço fronteiriço Boké-Gaoual-Koundara-Guiné-Bissau, na Guiné, e no troço fronteiriço Guiné-Guiné-Bissau-Gabu-Bafata-Bambadinca, na Guiné-Bissau. • Construção de subestações associadas: (i) ampliação das subestações de Bambadinca e Mansoa, nova subestação de Gabu na Guiné-Bissau e (ii) ampliação da subestação de Boké, novas subestações de Gaoual (Fello Sounga) e Koundara na Guiné.
Resultados esperados	• Facilitar o comércio de energia e a qualidade do fornecimento de eletricidade é melhorada nos países membros da OMVG. • Reduzir o consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, as emissões de gases com efeito de estufa também. • Tornar disponível uma energia renovável a um preço competitivo. • Estimular o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG pela melhoria do acesso das suas populações à energia. • Reforçar o sistema de troca de eletricidade. • Criar uma grande infraestrutura para abastecer o sector industrial da bacia hidrográfica do rio Gambia. • Melhorar as condiçoes de vida dos beneficiários.

M2.26

Construção do aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou (AHES) no rio Gâmbia, na região de Kédougou no Senegal, com 128 MW de potência instalada e 394,3 GWh/ano de eletricidade produzida (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.1 - Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Sambangalou, Rio Gâmbia (Senegal)
Objectivos	• Fornecer energia renovável e melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros da OMVG, e garantir que as pessoas tenham melhor acesso à energia e à água. • Abrandar o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Aumentar a produtividade agrícola, permitindo a irrigação de 90 000 ha de terras agrícolas (50 000 ha na Gâmbia e 40 000 ha no Senegal). • Regular o caudal do rio Gâmbia, reduzindo assim as inundações. • Inverter a cunha salina 60 km a jusante da barragem entre Kaur e Kuntaur na República da Gâmbia.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG e os ministérios responsáveis pela energia
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de Energia da OMVG.
Duração	48 meses
Custo total (USD)	687,11 M USD Financiamento adquirido: 490,00 M USD Financiamento dos Estados-Membros: 38,11 M USD Financiamento adicional a procurar: 159 M USD
Financiamento	Bancos privados: AFC, DBSA, BPI France financiamento e crédito ao comprador (BPI Assurance export e OeKB): 547,45 milhões ; Estados-Membros para a execução do plano de ação ambiental e social : 42,58 milhões ; Mutuantes ou investidores para o financiamento de serviços adicionais e trabalhos de construção a identificar: 177,64 milhões.
Estado de progresso	Trabalhos em curso
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

M2.26

Construção do aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou (AHES) no rio Gâmbia, na região de Kédougou no Senegal, com 128 MW de potência instalada e 394,3 GWh/ano de eletricidade produzida (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	• Construção do aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou. • Trabalhos na estrada de acesso na margem esquerda, incluindo uma estrutura de atravessamento. • Trabalhos de reforço dos aterros de escavação na margem direita • Mudança de posição inicial. • Perfurações e injecções adicionais devido a riscos geológicos • Consumo de água potável. • Tomadas de água para estações de transferência de energia (STEP) • Engenheiro consultor. • Unidade de Gestão do Projeto Sambangalou.
Resultados esperados	A barragem foi construída e contribui para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG, bem como para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água).

M2.60

Construção de uma estação de transferência de energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem direita do rio Gâmbia, no Senegal, com uma potência instalada de 152 MW e uma produção de 243 GWh/ano (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1..... Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Margem direita do rio Gâmbia (Senegal)
Objectivos	• Aumento da capacidade de produção de Sambangalou • Contribuir para o alargamento do sistema de troca de eletricidade, participar no desenvolvimento do mercado de energia do WAPP, melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros do OMVG e a estabilidade da rede interligada. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, abrandando o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Aumentar o acesso à eletricidade para a população da zona OMVG
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição projeto / programa)	Projeto Energia OMVG
Duração	3 anos (2029-2031)
Custo total (USD)	317,3 M USD
Financiamento	Mecanismo de Energia da UE para estudos de pré-viabilidade e de viabilidade Financiamento a identificar para a construção
Estado de progresso	• Estudo de identificação do local do projeto já concluído. • O projeto foi apresentado ao Senegal para inclusão na Parceria para uma Transição Energética Justa (JETP). • Estudo de pré-viabilidade, incluindo avaliação do impacto ambiental e social está em curso. • Financiamento disponível para estudos de viabilidade.
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

M2.60

Construção de uma estação de transferência de energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem direita do rio Gâmbia, no Senegal, com uma potência instalada de 152 MW e uma produção de 243 GWh/ano (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção de uma ETAR na margem direita do rio Gâmbia, na albufeira de Sambangalou.
Resultados esperados	A central eléctrica de acumulação por bombagem contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros do OMVG e para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à água e à eletricidade a preços acessíveis). Permitirá igualmente reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, de melhorar a segurança do fornecimento de eletricidade à população, contribuir para a estabilidade da rede e participar no desenvolvimento do mercado da eletricidade do West African Power Exchange (WAPP).

M2.61

Construção de uma Estação de Transferência de Energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem esquerda do rio Gâmbia, na Guiné, com uma potência instalada de 138 MW e uma capacidade de produção de 221 GWh/An (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1..... Energia, Minas, Indústria e Artesanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a energia hidroelétrica e assegurar a conetividade das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.3.a - Prosseguir o plano de construção de novas instalações de produção de eletricidade renovável de média e grande escala
Localização	Margem esquerda do rio Gâmbia (Guiné)
Objectivos	• Aumento da capacidade de produção da Sambangalou. • Contribuir para o alargamento do sistema de troca de eletricidade, participar no desenvolvimento do mercado de energia do WAPP, melhorar a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros do OMVG e a estabilidade da rede interligada. • Fornecer energia renovável a um preço competitivo, abrandando o aumento do consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, das emissões de gases com efeito de estufa. • Aumentar o acesso à eletricidade para a população da zona OMVG
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto Energia OMVG
Duração	3 anos (2029-2031)
Custo total (USD)	260,32 M USD
Financiamento	Mecanismo de Energia da UE para o estudo de pré-viabilidade e estudo de viabilidade Financiamento para para construção
Estado de progresso	• Estudo de identificação do local do projeto já concluído • O projeto foi apresentado ao Senegal para inclusão na "JETP" (Just Energy Transition Partnership). • O estudo de pré-viabilidade, incluindo a avaliação do impacto ambiental e social, está em curso. • Financiamento disponível para estudos de viabilidade
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Redução das emissões de gases com efeito de estufa

M2.61

Construção de uma Estação de Transferência de Energia (STEP) na albufeira de Sambangalou AHE, na margem esquerda do rio Gâmbia, na Guiné, com uma potência instalada de 138 MW e uma capacidade de produção de 221 GWh/An (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção de uma ETAR na margem esquerda do rio Gâmbia, na albufeira de Sambangalou
Resultados esperados	A central eléctrica de acumulação por bombagem contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG e para a melhoria das condições de vida das populações beneficiárias (melhor acesso à eletricidade e à água a preços acessíveis). Permitirá igualmente reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e melhorar a segurança do abastecimento elétrico da população e a estabilidade da rede. Em última análise, esta central contribuirá para o desenvolvimento do mercado de eletricidade do Grupo de Energia da África Ocidental (WAPP).

M2.32b

Construção de uma linha de 225 kV entre Soma (Gâmbia) e Tambacounda (Senegal), com a criação de uma subestação de 225/30 kV em Bansang (Gâmbia) e de uma linha de 225 kV entre Brikama (Gâmbia) e Ziguinchor (Senegal) (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.2 - Energia, Minas, Indústria e Artisanato
Disposição	**D2.3** Desenvolver a hidroeletricidade e assegurar a interconexão da bacia
Subdisposição	2.3.b - Finalização da construção da rede de interconexão
Localização	Senegal e Gâmbia
Objectivos	Este projeto faz parte do programa de reforço da capacidade de transporte de eletricidade entre a Gâmbia e o Senegal. Assegurará o abastecimento de eletricidade à capital da Gâmbia, Banjul, à região da Baixa Casamança e à região de Ziguinchor, no Senegal.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto de Energia OMVG
Duração	3 anos
Custo total (USD)	123,06 M USD Banco Mundial - Financiamento de estudos de viabilidade : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL num mon tante de 879.530 USD Identificação de mutuantes ou investidores para o financiamento de obras de construção num montante de 131,16 MUSD.
Financiamento	Banco Mundial: Financiamento de estudos de viabilidade technical : APS, APD, EIAS, PGAS, PES e DTL. O Banco Mundial foi identificado para o financiamento da construção.
Estado de progresso	Estudo de viabilidade (APS) aprovado, Estudos APD, EIAS, PGAS, PES e DTL em curso.
Ligação com os ODS	**ODS 7 Energia limpa e acessível**
Questões específicas	Acesso deficiente à energia, potencial hidroelétrico inexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	O projeto envolve a construção de : • Uma linha de 130 km de 225 kV entre Ziguinchor (Senegal) e Brikama (Gâmbia); • Uma linha de 225 kV entre Soma e Bansang (Gâmbia), com 127 km de comprimento, e entre Bansang e Tambacounda (Senegal), com 123 km de comprimento, para alimentar um posto de transformação em Bansang (Gâmbia). Esta subestação poderá aumentar gradualmente a sua capacidade de transformação AT/BT para se adaptar à evolução da procura efectiva.

M2.32b

Construção de uma linha de 225 kV entre Soma (Gâmbia) e Tambacounda (Senegal), com a criação de uma subestação de 225/30 kV em Bansang (Gâmbia) e de uma linha de 225 kV entre Brikama (Gâmbia) e Ziguinchor (Senegal) (2/2)

Resultados esperados	• Facilitar as trocas de energia e a qualidade do fornecimento de eletricidade nos países membros da OMVG (Senegal e Gâmbia) foi melhorada; • Diminuir o consumo de combustíveis fósseis e, consequentemente, também as emissões de gases com efeito de estufa ; • Tornar disponíveis energias renováveis a preços competitivos; • Reforçar o desenvolvimento socioeconómico dos países membros da OMVG pela melhoria do acesso da população à energia; • Melhorar o sistema de troca de eletricidade. • Desenvolver uma grande infraestrutura para abastecer o sector industrial da bacia do rio Gâmbia; • Melhorar as condições de vida dos beneficiários.

M2.1

Construção/reabilitação/reforço e controlo das obras de abastecimento, tratamento, armazenamento, redes e ligações de água potável nos centros urbanos

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.1 - Água, saneamento e saúde
Disposição	**D2.1** Desenvolver serviços essenciais de forma segura e sustentável através da sensibilização para as questões ambientais e de saúde
Subdisposição	2.1.a - Garantir o acesso seguro e sustentável à água potável
Localização	Centros urbanos da zona OMVG
Objectivos	Melhorar os serviços de água potável nos centros urbanos da zona OMVG através da construção de novas infra-estruturas de água potável e da reabilitação e/ou reforço das infra-estruturas existentes, assegurando que as infra-estruturas são robustas e resistentes aos impactos das alterações climáticas
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Gâmbia: NAWEC, DWR; Guiné: SEG; Guiné-Bissau: EAGB; Senegal: SONES
Origem (instituição / projeto / programa)	Meta 6.1 do ODS 6
Duração	18 anos (2023 a 2040)
Custo total (USD)	513,6 milhões de USD (Gâmbia: 102,7 milhões de USD / Guiné: 56,1 milhões de USD / Guiné-Bissau: 78,9 milhões de USD / Senegal: 275,9 milhões de USD)
Financiamento	Uma pesquisa em
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 6 Água potável e saneamento**
Questões específicas	Serviços essenciais deficientes (abastecimento de água, saneamento, saúde)
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	• Reforçar a resiliência dos serviços de água potável • Adaptar as infra-estruturas aos riscos climáticos • Tornar o acesso equitativo e a gestão sustentável dos recursos hídricos • Reduzir as emissões indirectas de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Construção / reabilitação / reforço e controlo de instalações localizadas: captação de água, estações de tratamento, estações de bombagem e reservatórios e torres de água • Construção/reabilitação e acompanhamento de obras lineares: transferências de água, condutas de transporte e redes de água potável, incluindo ligações individuais e fontanários
Resultados esperados	Melhorar consideravelmente a disponibilidade e o acesso aos serviços de abastecimento de água potável para toda a população dos centros urbanos na área das OMVG, em comparação com a situação atual.

M2.2

Construção/reabilitação/reforço e acompanhamento das infra-estruturas de água potável (furo, bomba solar/rede eléctrica, estação de cloração, torre de água, redes e ligações para standpipes), para 70% da população da aldeia

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.2 - Água, saneamento e saúde
Disposição	**D2.1** Desenvolver serviços essenciais de forma segura e sustentável através da sensibilização para as questões ambientais e de saúde
Subdisposição	2.1.a - Garantir o acesso seguro e sustentável à água potável
Localização	Aldeias com 400 ou mais habitantes (2020) na zona OMVG
Objectivos	Melhorar a disponibilidade e o acesso aos serviços de abastecimento de água potável para as aldeias com mais de 400 habitantes na área da OMVG, através da construção de novas infra-estruturas e redes de água potável e da reabilitação/ reforço das infra-estruturas e redes existentes, assegurando que as infra-estruturas são robustas e resistentes aos impactos das alterações climáticas
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Gâmbia: DWR e NAWEC; Guiné: SNAPE; Guiné-Bissau: DGRH; Senegal: OFOR
Origem (instituição / projeto / programa)	Meta 6.1 do ODS 6
Duração	18 anos (2023 a 2040)
Custo total (USD)	799,2 MUSD (Gambie : 139,9 MUSD / Guinée : 253,8 MUSD / Guinée Bissau : 92,8 MUSD / Sénégal : 312,7 MUSD)
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 6 Água potável e saneamento**
Questões específicas	Serviços essenciais deficientes (abastecimento de água, saneamento, saúde)
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	• Reforçar a resiliência dos serviços de água potável • Adaptação das infra-estruturas aos riscos climáticos • Acesso equitativo e gestão sustentável dos recursos hídricos • Reduzir as emissões indirectas de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Construção/reabilitação/reforço e monitorização de instalações localizadas: captação de água, instalações de cloração e remoção de ferro e torres de água • Construção/reabilitação/reforço e controlo de obras lineares: abastecimento e redes de água potável, incluindo ligações individuais e fontanários
Resultados esperados	Melhorar consideravelmente a disponibilidade e o acesso a serviços de abastecimento de água potável para toda a população das aldeias mais populosas (mais de 400 habitantes) nas zonas OMVG, em comparação com a situação atual.

M2.9

Construção/reabilitação e acompanhamento das infra-estruturas de saneamento e de higiene, fora do local e em torno do centro da cidade, e no local, nas zonas peri-urbanas, para a população dos centros urbanos

N.° da medida em Plano sectorial	2.1.1 - Água, saneamento e saúde
Disposição	**D2.1** Desenvolver serviços essenciais de forma segura e sustentável através da sensibilização para as questões ambientais e de saúde
Subdisposição	2.1.b - Assurer un accès sûr et durable à l'assainissement et promouvoir l'hygiène
Localização	Centros urbanos da zona OMVG
Objectivos	Melhorar os serviços de saneamento e higiene nos centros urbanos da área OMVG assegurando que as infra-estruturas são robustas e resistentes aos impactos das alterações climáticas..
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Gâmbia: NAWEC; Guiné: MHA/DGA; Guiné-Bissau: DGRH; Senegal: ONAS
Origem (instituição / projeto / programa)	Meta 6.2 do ODS 6
Duração	18 anos (2023 a 2040)
Custo total (USD)	505,8 MUSD (Gâmbia: 80,6 MUSD / Guiné: 43,1 MUSD / Guiné-Bissau: 61,4 MUSD / Senegal: 320,7 MUSD)
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODD 6** Água potável e saneamento
Questões específicas	Serviços essenciais deficientes (abastecimento de água, saneamento, saúde)
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	• Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência • Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Construção/reabilitação e controlo nos centros urbanos com uma solução de rede convencional reticulada/simplificada e ligações individuais às habitações e edifícios. As águas residuais produzidas nestas zonas são encaminhadas por interceptores/estações elevatórias para a estação de tratamento a construir em torno dos centros urbanos. • Construção/reabilitação e acompanhamento, nas zonas periurbanas, de casas de banho de baixo fluxo com lavatório, à razão de uma casa de banho por cada 15 habitantes, fossas de lamas e poços de infiltração, estações de tratamento de lamas e um sistema de gestão de lamas para transportar as lamas para a estação de tratamento.
Resultados esperados	Melhorar o serviço de saneamento e higiene consideravelmente em comparação com a situação atual nos centros urbanos

M2.16

Construção/reabilitação de 1600 km de novas estradas agrícolas rurais com ligação às principais ligações rodoviárias em asfalto

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.1 - Transportes e comunicações
Disposição	**D2.2** Abertura e interligação das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.2.a - Desenvolvimento de caminhos rurais
Localização	Espaço OMVG
Objectivos	Assegurar um nível de serviço adequado às populações rurais através da construção de estradas rurais de qualidade para abrir o país e promover a integração regional
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Gâmbia: MTP; Guiné: MITP; Guiné-Bissau: MTP; Senegal: MITTD
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	16 anos (2023 – 2038)
Custo total (USD)	115,5 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 8 Trabalho digno e crescimento económico** **ODS 9 Indústria, inovação e infra-estruturas**
Questões específicas	Enclausuramento das zonas rurais
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	1. Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes 2. Adaptação das infra-estruturas aos riscos climáticos 3. Reforçar a capacidade de resistência das comunidades rurais 4. Reduzir a desflorestação informal e preservar os ecossistemas 5. Controlo ambiental e medidas compensatórias
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Estudo de viabilidade técnica e financeira e estudos ambientais • Adjudicação de contratos de obras em estradas rurais • Execução e manutenção de 400 km de estradas por país durante 16 anos (de acordo com as prioridades e os centros de produção agrícola) • Manutenção regular e periódica de dois em dois anos • Monitorização trimestral do progresso da medida pela Unidade de Transportes da OMVG em ligação com as autoridades nacionais de cada Estado-Membro. • Relatório trimestral para a direção da OMVG
Resultados esperados	1600 km de novas estradas agrícolas rurais, ligadas às principais ligações rodoviárias de asfalto, estão a ser construídas/reabilitadas e mantidas.

M2.21

Tornar navegáveis 700 km de vias navegáveis em três rios para desenvolver o transporte fluvial nas três bacias hidrográficas (1/2)

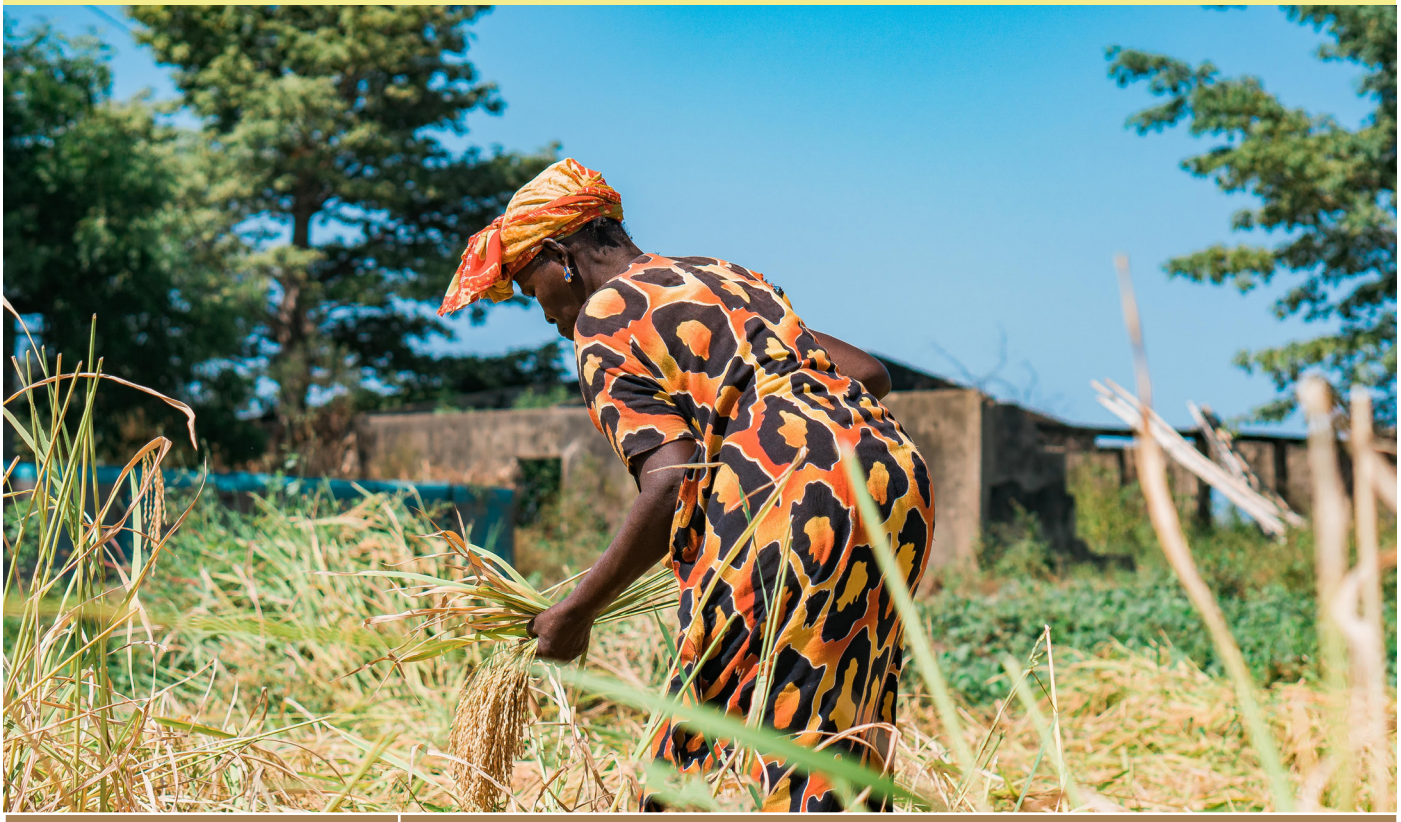
N.° da medida em Plano sectorial	1.3.1 - Transportes e comunicações
Disposição	**D2.2** Abertura e interligação das bacias hidrográficas
Subdisposição	2.2.b - Desenvolver o transporte fluvial
Localização	Espaço OMVG
Objectivos	Incentivar o tráfego fluvial e o seu desenvolvimento como alternativa ao transporte rodoviário, integrar o transporte multimodal em todos os sectores dos transportes (rodoviário , ferroviário , fluvial, aéreo) e otimizar a logística dos transportes em todos os sectores de atividade (agricultura, minas , indústria , comércio, turismo).
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministérios responsáveis pela navegação interior
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	10 anos (2023 - 2032)
Custo total (USD)	2,64 M USD
Financiamento	A search . P teve de provir dos Estados, de doadores internacionais, de taxas fluviais, do Fundo de Manutenção das Vias Navegáveis.
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 9 Indústria, inovação e infra-estruturas**
Questões específicas	Enclausuramento das zonas rurais
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa

M2.21

Tornar navegáveis 700 km de vias navegáveis em três rios para desenvolver o transporte fluvial nas três bacias hidrográficas (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	• Estudo de viabilidade técnica e financeira para a introdução da navegabilidade nos três rios da zona OMVG • Consulta entre a Unidade de Transportes da OMVG e as autoridades nacionais responsáveis por este modo de transporte e o sector privado (transportadores fluviais, produtores agrícolas, distribuidores). • Campanha de sensibilização e formação para o desenvolvimento da navegabilidade • Adjudicação de contratos para o recrutamento de assistência técnica • Implementação de assistência técnica para a execução do plano de aeronavegabilidade • Trabalhos cartográficos e criação de uma base de dados informatizada actualizada periodicamente ou em tempo real, • Estudos e trabalhos geodésicos, trabalhos hidrométricos e limnimétricos • Reabilitação da navegabilidade de 700 km de vias navegáveis (300 km para o rio Gâmbia e 200 km para os rios Kayanga-Géba e Koliba-Corubal) através de (i) medições hidrográficas, hidrológicas e batimétricas, (ii) marcação e cartografia das vias navegáveis e (iii) dragagem. • Assegurar a navegabilidade a longo prazo e organizar o mecanismo de manutenção das vias navegáveis reabilitadas. • Monitorização trimestral do progresso da medida pela Unidade de Transportes da OMVG em ligação com as autoridades nacionais de cada Estado-Membro. • Relatório trimestral para a direção da OMVG
Resultados esperados	O transporte fluvial está a ser desenvolvido nas três bacias hidrográficas, com soluções rentáveis e eficientes. A navegação está a tornar-se uma boa alternativa a outros modos de transporte.

Orientaçõ básica 3 :
Desenvolvimento sustentável



Sectores	Medições
Produção agrícola	Regimes de cultivo de arroz (12.500 ha)
	Desenvolvimento/reabilitação e gestão de infra-estruturas (SODAGRI – 10200 ha)
	Construção/reabilitação de sistemas hidro-agrícolas na Guiné-Bissau na Area de intervenção da OMVG
	Construção da central hidroelétrica de Campossa desenvolvimento agrícola (1000 ha), na Guiné-Bissau, no rio Géba
	Desenvolvimento e expansão de projectos agrícolas hidro na Guiné na area de intervenção da OMVG (10.500 ha)
	Programa para o desenvolvimento de sistemas hidráulicos pastoris (instalações), gestão de áreas e recursos agro-silvo-pastoris e melhoria da transumância transfronteiriça
	Expansão da agricultura de regadio na Gâmbia na Área de intervenção da OMVG (23 000 ha)

M3.5

Regimes de cultivo de arroz (12.500 ha) (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.1.5 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.a - Incentivar o aumento e a sustentabilidade da produção agrícola
Localização	• Na Guiné: Parabanta Moussouly Koto, Missira, Tiéwiré, Souléré, Doundounk Saara e Tembouguidaré. • No Senegal: Sambangalou, Niambara, Néoudou, M'bara, Roundé M'bara, Tépéré Diantou e Kédougou. • Na Gâmbia: do pântano de Kunkafo (PK 478) a Banatenda (PK 362) em Banjul. • Na Guiné-Bissau: Contuboel, Batafa e Carantaba.
Objectivos	Atenuar os impactos negativos da barragem através de: • Criação de projectos hidro-agrícolas a montante da barragem de Sambangalou, na Guiné, e garantia de acesso das populações deslocadas aos serviços sociais básicos; • Criação de projectos hidro-agrícolas a jusante da barragem de Sambangalou, no Senegal, e garantia de acesso das populações deslocadas aos serviços sociais básicos; • Desenvolvimento das bacias inundadas na sequência do rolamento de Sambangalou na Gâmbia; • A requalificação das zonas de cultivo de arroz em Bafata.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministérios da Agricultura da Guiné, do Senegal, da Gâmbia e da Guiné-Bissau
Origem (instituição / projeto / programa)	Plano diretor para o sector agrícola e florestal na bacia do rio Gâmbia
Duração	5 anos (2023-2027)
Custo total (USD)	124,5 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 3 Boa saúde e bem-estar** **ODS 6 Água potável e saneamento** **ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	• Serviços essenciais frágeis (abastecimento de água, saneamento, saúde) • Potencial agrícola subexplorado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência

M3.5

Regimes de cultivo de arroz (12.500 ha) (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	Na Guiné : • Ordenamento do território e abastecimento de água para 5.000 ha • Construção e equipamento de 2 centros de saúde comunitários com serviços independentes de abastecimento de água e saneamento • Construção e equipamento de 2 escolas comunitárias com serviços independentes de abastecimento de água e saneamento • Abastecimento de água potável - 7 furos equipados com bombas acionadas por energia humana (PMH) • Desenvolvimento de caminhos rurais (30 km) que ligam as aldeias deslocadas, com estruturas de engenharia Senegal: • Ordenamento do território e abastecimento de água para 5.000 ha • Construção e equipamento de 2 centros de saúde comunitários com serviços independentes de abastecimento de água e saneamento • Construção e equipamento de 2 escolas comunitárias com serviços independentes de abastecimento de água e saneamento • Construção de 7 furos equipados com PMH para abastecimento de água potável • Desenvolvimento de caminhos rurais (30 km) que ligam as aldeias deslocadas, com estruturas de engenharia • Gâmbia: • Desenvolvimento de 1.850 ha de bacias inundadas na sequência do rolamento de Sambangalou Na Guiné-Bissau : • Reabilitação de 595 ha de zonas de cultivo de arroz em Bafata
Resultados esperados	• A produção e a produtividade do arroz foram melhoradas com o desenvolvimento de 5000 ha na Guiné e 5000 ha no Senegal para a cultura do arroz irrigado e a construção de caminhos rurais; • A qualidade de vida dos agregados familiares melhorou com: ✓ I construiu instalações sociais na Guiné: 2 centros de saúde comunitários, 2 escolas comunitárias, 7 furos equipados com PMH para fornecer água potável; ✓ o desenvolvimento de 30 km de caminhos rurais que ligam as aldeias deslocadas na Guiné; ✓ a construção de equipamentos sociais no Senegal: 2 centros de saúde comunitários, 2 escolas comunitárias, 7 furos equipados com PMH para fornecer água potável no Senegal; ✓ o desenvolvimento de 30 km de caminhos rurais que ligam as aldeias deslocadas ao Senegal.

M3.7

Desenvolvimento/reabilitação e gestão de infra-estruturas (SODAGRI – 10200 ha) (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.2 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.b - Aumento das terras irrigadas
Localização	Regiões senegalesas de Kédougou, Tambacounda e Kolda (Vélingara) Zonas Gâmbia a montante - Fouta-Djalon, Gâmbia - PNNK - Vale intermédio, Gâmbia a jusante - zonas húmidas e Kayanga a montante
Objectivos	Aumentar a produtividade e a produção agrícola no Senegal através do desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, a fim de restabelecer o défice da balança comercial a curto e médio prazo.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	SODAGRI
Origem (instituição / projeto / programa)	Plano estratégico da SODAGRI Prioridade 2: Apoio ao desenvolvimento rural Linha de ação 1: Construção/reabilitação de instalações e gestão de infra-estruturas
Duração	5 anos - 2023 a 2027
Custo total (USD)	102 M USD
Financiamento	Uma pesquisa em
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial agrícola subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência

M3.7

Desenvolvimento/reabilitação e gestão de infra-estruturas (SODAGRI – 10200 ha) (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	• Reabilitação das instalações e das estações de bombagem de Anambé (sector 5, depois 1, 2, 3 e 4) • Desenvolvimento ou reabilitação de vales e planícies: ✔ Região de Sédhiou: 500 ha em Diopcounda (PARIIS); ✔ Reabilitação da barragem de Diopcounda (PARIIS); ✔ Identificação de sítios em curso para 1.460 ha (2ª fase do PARIIS); ✔ Departamento de Kédougou: 295 ha (Sambagara) em construção; ✔ Departamento de Vélingara: 140 ha em Temento e 90 ha em Saré wogna, em construção; ✔ Estudos em curso para a valorização de 1 030 ha de planícies nos departamentos de Kédougou, Tambacounda e Vélingara. • Apoio ao desenvolvimento e à exploração de zonas de hortas comerciais (1 000 ha): furos agrícolas em zonas onde a qualidade das águas subterrâneas é favorável à irrigação e onde os fluxos de exploração tornam rentáveis as zonas de hortas comerciais. Serão privilegiados os sistemas de irrigação por gotejamento; • Apoio ao desenvolvimento e à exploração de 1 300 ha de perímetros de bananais: reabilitação e extensão dos perímetros de bananais (plantação, instalação de sistemas de irrigação sob as plantas, cabos de caminho e vedações); • Construção ou reabilitação de vias para a abertura de zonas de produção: 46,4 km de pistas para a abertura de zonas de produção (pistas de primeira geração), dos quais 5,3 km no departamento de Tambacounda e 41,1 km no departamento de Vélingara; estudos em curso para 73,82 km de pistas (pistas de segunda geração), dos quais 46,32 km no departamento de Vélingara e 27,5 km no departamento de Tambacounda; 23,1 km para facilitar o acesso às zonas irrigadas do Anambé; • Estudos e para a construção de 400 km de vias para a abertura de zonas de produção a desenvolver ou reabilitar durante a implementação do plano estratégico da SODAGRI. • Reabilitação de estruturas hidráulicas estruturantes: reabilitação das barragens de Niandouba e Confluente, para além das dos canais (bacia de Anambé); • Implementação de uma estratégia de conservação e manutenção das instalações hidro-agrícolas e dos equipamentos e das vias de acesso.
Resultados esperados	• Melhorias das estações de bombagem de Anambé reabilitadas; • Vales e planícies reabilitados ou desenvolvidos (7 871 ha); • Áreas de hortas comerciais desenvolvidas e utilizadas (1 000 ha); • Zonas desenvolvidas e cultivadas com bananas (1 300 ha); • Caminhos para a abertura de zonas de produção construídas ou reabilitadas; • Reabilitação das barragens de Niandouba e Confluente, exceto as dos canais; • Estratégia implementada para a conservação e manutenção de instalações hidro-agrícolas/ e estradas de acesso.

M3.8

Construção/reabilitação de sistemas hidro-agrícolas na Guiné-Bissau na Area de intervenção da OMVG (16.100 ha) (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.3 -Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.b - Aumento das terras irrigadas
Localização	• Guiné- Bissau • Principalmente na zona de Kayanga Aval - Géba, mas também na zona de Corubal Aval - Wetlands
Objectivo	Gestão da água para uma agricultura mais produtiva, diversificada e sustentável com vista a reduzir a insegurança alimentar e a pobreza na Guiné-Bissau
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministério da Agricultura, Pecuária e Florestas ts (MAEF) da Guiné-Bissau
Origem (instituição / projeto / programa)	Plano Nacional de Investimento Agrícola (2ª Geração)
Duração	19 anos (2022-2040)
Custo total (USD)	161 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial agrícola subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência

M3.8

Construção/reabilitação de sistemas hidro-agrícolas na Guiné-Bissau na Area de intervenção da OMVG (16100 ha) (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção/reabilitação de sistemas hidro- agrícolas na Guiné- Bissau na zona OMVG (16 100 ha): Vale de Gambiel - 10 000 ha, Xaianga/Badora - 180 ha, Malandi/Finet - 350 ha, Nimpala/Bidjine - 10 ha, Sintcham Bonco - 150 ha, Gandjara - 200 ha, Waquilare - 65 ha, Bancuma - 28 ha, Candjadude - 30 ha, Gã-Sisse - 5 ha, Carantaba - 180 ha, Sintcham Iero Djadja/Pirada - 20 ha, Holoto/Pitche - 20 ha, Cantente - 15 ha, Tcheual/ Mafanco - 15 ha, Copiro/Pitche - 100 ha, Padjama/Pitche - 30 ha, Bidinga Na Nhasse - 750 ha, Ufra Samba-Djau/Pitche - 20 ha, Coatche /Pitche - 100 ha , Buruntuma - 225 ha , Pirada - 135 ha, Kopa Mangui/Pirada - 200 ha : • Inventário e diagnóstico dos diferentes tipos de infra-estruturas existentes; • Avaliação da medida em que os beneficiários utilizam as infra-estruturas existentes; • Avaliação da conservação e manutenção das infra-estruturas pela população local; • Identificação de problemas ligados à gestão, à terra , ao ambiente , etc. ; • Apoio às organizações de produtores para melhorar a gestão das áreas irrigadas; • Reforço das capacidades para a conservação e manutenção das infra-estruturas e do equipamento; • Apoio à organização e gestão das organizações de produtores e das partes interessadas da cadeia de valor em actividades relacionadas com a irrigação; • Estudos e inventário do potencial dos recursos hídricos e das zonas agrícolas existentes; • Reforço das capacidades das partes interessadas no sector agrícola e rural; • Extensão de equipamentos e materiais de irrigação, tais como bombas de pedal, furos tubulares, kits de PVC e de micro-irrigação por gotejamento; • Construção de infra-estruturas simples para o desenvolvimento das terras baixas ; • Construção de estruturas simples para recolha e armazenamento de águas pluviais e de escoamento.
Resultados esperados	• Desenvolver os recursos hídricos mais acessíveis através da difusão em grande escala de técnicas e tecnologias eficazes de conservação das águas pluviais e de exploração das águas superficiais e subterrâneas, a baixo custo e ao alcance dos beneficiários (agricultores, criadores de gado, pescadores). • Foram construídas infra-estruturas simples, em grande parte com a participação da população local, para desenvolver as zonas baixas e os mangais e para construir instalações de recolha e armazenamento de águas superficiais.

M3.10

Construção da central hidroelétrica de Campossa desenvolvimento agrícola (1000 ha), na Guiné-Bissau, no rio Géba

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.4 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.b - Aumentar as terras irrigadas
Localização	• Guiné-Bissau • O futuro sítio de Campossa está situado em Bafatá - Zona Kayanga Aval - Géba
Objectivos	Construção da central hidroelétrica de Campossa na Guiné-Bissau, com o objetivo de irrigar as terras agrícolas, abastecer de água a população circundante e travar a propagação da água salgada.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	OMVG
Origem (instituição / projeto / programa)	Projeto Energia OMVG
Duração	A determinar
Custo total (USD)	89 M USD
Financiamento	Uma pesquisa em
Estado de progresso	Estudos de viabilidade, APD/DTL, EIAS/PGAS disponíveis e trabalhos de construção não iniciados
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial agrícola subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência
Resumo das actividades / descrição do projeto	Construção do projeto hidroagrícola de Campossa
Resultados esperados	• Construção da barragem de Campossa • 1000 ha irrigados • Melhoria da produtividade agrícola • Melhoria das condições de vida dos beneficiários • Progressão da água salgada interrompida

M3.11

Desenvolvimento e expansão de projectos agrícolas hidro na Guiné na area de intervenção da OMVG (10.500 ha) (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.5 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.b - Aumentar as terras irrigadas
Localização	Guiné Koliba a montante - Fouta-Djalon, Koliba-Corubal Intermediate Valley e Gâmbia a montante - Fouta-Djalon
Objectivos	Construir sistemas hidroagrícolas sustentáveis numa base sólida (técnica, socioeconómica e ambiental), envolvendo as populações locais desde o início (abordagem participativa) na produção de produtos agrícolas orientados para o mercado.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministério da Agricultura da Guiné
Origem (instituição / projeto / programa)	Plano diretor para o desenvolvimento da irrigação (Guiné)
Duração	19 anos (2022-2041)
Custo total (USD)	105 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial agrícola subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência
Resumo das actividades / descrição do projeto	• Seleção de sítios, tomada de decisões, avaliação por e pelos seus serviços descentralizados • Estudos de viabilidade (B ureau d'E tude (BE)) • Estudos de impacto ambiental, e social efectuados por um Bureau d' Study sob a supervisão da DNGR e do BEEE • Estudos DPA efectuados por um ureau d'E tudes sob a supervisão da DNGR • Estudos de reinstalação efectuados por um B ureau d'E tudes sob a supervisão da DNGR, do BEEE e da Prefeitura • Celebração de contratos de empreitada pela Direção-Geral dos Contratos Públicos, com ou sem delegação na DNGR e nos seus serviços descentralizados • Trabalhos e controlo efectuados por uma empresa. A inspeção será efectuada pelos Gabinetes de estudose/ou os serviços descentralizados da DNGR. • Criação de Associações de Utilizadores de Água (WUA) por ONG/EBs • Formação e consolidação das WUAs pelas ONGs • Acompanhamento - Controlo - Auditoria realizada pela DNGR e pelos seus serviços descentralizados.

M3.11

Desenvolvimento e expansão de projectos agrícolas hidro na Guiné na area de intervenção da OMVG (10.500 ha) (2/2)

Resultados esperados	• Estratégia implementada do Plano Diretor de Desenvolvimento da Irrigação ; • Área irrigada efectiva de 10. .500 ha em 2040, incluindo 8. .000 ha na bacia do rio Koliba-Corubal e 2. .500 ha na bacia do rio Gâmbia. • Desenvolvimento e garantia da agricultura de regadio.

M3.24

Programa para o desenvolvimento de sistemas hidráulicos pastoris (instalações), gestão de áreas e recursos agro-silvo-pastoris e melhoria da transumância transfronteiriça (1/2)

N.° da medida em Plano sectorial	1.3.4 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.2** Desenvolvimento sustentável dos sectores da pecuária e da pesca
Subdisposição	3.2.a - Desenvolver a atividade pecuária limitando os riscos
Localização	Espaço OMVG
Objectivos	• Melhorar e assegurar a alimentação dos animais de pastoreio/agropastorícia através do desenvolvimento e de uma melhor gestão do espaço e dos recursos. • Reduzir os conflitos sobre a utilização da terra, da água e dos recursos de pastagem.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministérios responsáveis pela agricultura, pecuária e ambiente s Estados-Membros
Origem (instituição / projeto / programa)	Plano Nacional de Investimento Agrícola(2ª Geração)
Duração	5 anos (2024-2028)
Custo total (USD)	20 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial pastoral subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência
Resumo das actividades / descrição do projeto	Nível nacional Estabelecimento da situação de base: mapas dos recursos fundiários pastoris, inventário de todas as infra-estruturas pastoris disponíveis e do seu estado, análise dos métodos de gestão dos recursos pastoris. Análise das formas de organização e de parceria • Criação ou reabilitação de infra-estruturas hídricas (desenvolvimento de lagos naturais, criação de poços e furos) para o abeberamento do gado. • Elaboração de um plano de ocupação e de utilização dos solos com uma abordagem inclusiva. • Estabelecimento e aprovação de um plano de gestão (pastagens, campos de pasto, açudes, estruturas e obras hidráulicas, etc.). • Instalação de firewalls e dotar os órgãos de gestão dos meios de luta contra os incêndios florestais. • Criação e reforço das capacidades dos organismos de gestão dos recursos e das instalações.

M3.24

Programa para o desenvolvimento de sistemas hidráulicos pastoris (instalações), gestão de áreas e recursos agro-silvo-pastoris e melhoria da transumância transfronteiriça (2/2)

Resumo das actividades / descrição do projeto	• Criação de um sistema de crédito adequado para as actividades geradoras de rendimentos. • Liderança de unidades de produção: informação, sensibilização, facilitação e liderança de debates , formação, reforço de capacidades, comunicação, defesa , gestão de conflitos. • Acompanhamento e avaliação da execução : (i) recolha de dados sobre as tendências da transumância, o nível de utilização e de gestão dos furos, a recorrência de conflitos, etc., (ii) transmissão atempada dos dados aos níveis superiores e (iii) tratamento adequado dos dados , de modo a que possam ser feitos ajustamentos para corrigir eventuais deficiências. Gestão da transumância transfronteiriça • Reforço das capacidades das partes interessadas na transumância • Reforço das capacidades das organizações de criadores de gado e de pastores: programa de formação em matéria de negociação, de defesa e de lobbying; sessões sobre as leis e os regulamentos que regem a transumância; programa de formação sobre a conceção e a execução de iniciativas de desenvolvimento da pecuária, apoio à criação e ao funcionamento de comités de transumância e quadros de consulta, apoio a programas de formação sobre a pastorícia . • Criação de um observatório sub-regional da transumância. • Apoio a programas de investigação e desenvolvimento no domínio da pastorícia. • Atualização, delimitação e proteção dos corredores de transumância. • Criação de instalações e infra-estruturas conexas : instalação, a cada 25 quilómetros, instalações e infra-estruturas destinadas a melhorar as condições de alimentação e abeberamento durante a transumância: áreas de repouso, pontos de abeberamento, lojas de alimentos para animais. • Criação de infra-estruturas zoo-sanitárias nas fronteiras: postos veterinários com parques de vacinação e parques de quarentena. • Facilitar a utilização do Certificado Internacional de Transumância. • Criação de uma rede de vigilância epidemiológica. • Harmonização dos textos que regulamentam a transumância. • Criação de instalações pastoris nas zonas de receção e de trânsito, e nas zonas de partida para os criadores de gado transumantes. • Criação de um sistema de controlo e de alerta precoce para os riscos de crises forrageiras e hídricas. • Promover a integração da agricultura e da pecuária nas zonas iniciais (fossas de estrume, recolha e armazenamento de subprodutos agrícolas para alimentação animal, desenvolvimento de parcelas forrageiras, reabilitação de tutorias, estabelecimento de contratos de estrume para fertilização de terras agrícolas, etc.). • Criação de comités de prevenção e resolução de conflitos.
Resultados esperados	• Foi iniciada uma boa gestão dos recursos pastoris e foi assegurada a alimentação do gado. • L Os conflitos sobre a utilização de recursos partilhados são reduzidos.

M3.12

Expansão da agricultura de regadio na Gâmbia na Área de intervenção da OMVG (23 000 ha)

N.° da medida em Plano sectorial	1.2.6 - Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca
Disposição	**D3.1** Desenvolver a agricultura limitando o impacto ambiental
Subdisposição	3.1.b - Aumentar as terras irrigadas
Localização	Gâmbia Gâmbia a montante - Fouta-Djalon, Gâmbia - PNNK - Vale intermédio, Gâmbia a jusante - Zonas húmidas, Gâmbia a jusante - Estuário e mangais, Kayanga a montante
Objectivos	Implementar regimes hidroagrícolas sustentáveis, baseados em princípios sólidos (técnicos, socioeconómicos e ambientais), envolvendo as populações locais desde o início (abordagem participativa) para a produção de produtos agrícolas orientados para o mercado.
Patrocinador / Pessoa responsável pela implementação	Ministério da Agricultura griculture de la Gambie
Origem (instituição / projeto / programa)	OMVG
Duração	19 anos (2022-2041)
Custo total (USD)	300 M USD
Financiamento	A identificar
Estado de progresso	Não iniciado
Ligação com os ODS	**ODS 2 Fome zero e Agricultura Sustentável**
Questões específicas	Potencial agrícola subaproveitado
Ligação com a luta contra as alterações climáticas e os seus impactos	Reforço da capacidade de adaptação e da resiliência
Resumo das actividades / descrição do projeto	Desenvolvimento de novas zonas hidro-agrícolas, até 23 000 ha na Gâmbia. · Seleção do local · Estudos de viabilidade (Bureau d'E tudes) · Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação de Impacto Social · Estudos de conceção preliminares · Adjudicação de contratos de obras · Trabalho e controlo · Criação de Associações de Utilizadores de Água (AUE) · Formação e consolidação das WUAs pelas ONGs · Acompanhamento - Controlo - Auditoria
Resultados esperados	· Implementação da estratégia para uma agricultura resiliente e sustentável · Desenvolvimento e garantia da agricultura de regadio

OMVG

ORGANISATION
POUR LA MISE EN VALEUR
DU FLEUVE GAMBIE

GAMBIA RIVER BASIN
DEVELOPMENT
ORGANISATION

ORGANIZAÇÃO
PARA A VALORIZAÇÃO
DO RIO GÂMBIA

PDDI

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

Rios Gâmbia, Kayanga-Geba e Koliba-Corubal
2023 - 2040

volume 2

Fichas de medidas

https://www.omvg.org